

seu Espírito: porque o Espírito tudo penetra, ainda o que ha-de mais occulto na profundidade de Deos.

11 Porque qual dos homens conhece as cousas que são do homem, que nelle mesmo reside? assim tambem as que são de Deos ninguem as conhece, senão o Espírito de Deos.

12 Ora nós não recebemos o espirito deste Mundo, mas sim o Espírito que vem de Deos, para sabermos as cousas, que por Deos nos forão dadas:

13 O que tambem annunciâmos não com doudas palavras de humana sabedoria, mas com a doutrina do Espírito, accommodando o espiritual ao espiritual.

14 Mas o homem animal não percebe aquellas cousas, que são do Espírito de Deos: porque lhe parecem huma estulticia, e não as pôde entender: por quanto ellas se ponderão espiritalmente.

15 Mas o espiritual julga todas as cousas: e elle não he julgado de ninguem.

16 Por quanto quem conheceo o conselho do Senhor, para que o possa instruir? Porém nós sabemos a mente de Christo.

CAPITULO III.

Sendo os Corinthios ainda carnaes, não podião receber as instruções espirituaes. Contestações, que entrelles havia. Jesu Christo he so o fundamento. O edificio, que se firmar sobrelle, será provado pelo fogo. Não devemos violar o Templo de Deos, que somos nós. A sabedoria do Mundo será destruida. Ninguem se deve gloriar nos homens.

E EU irmãos, não vos pude fallar como a espirituaes, senão como a carnaes. Como a pequeninos em Christo.

2 Leite vos dei a beber, não comida: porque ainda não podieis: e nem ainda agora podeis: porque ainda sois carnaes.

3 Por quanto havendo entre vós zelos, e contendas: não he assim que sois carnaes, e andais segundo o homem?

4 Porque dizendo hum: Eu certamente sou de Paulo. E outro: Eu de Apollos: não se está vendo nisto que sois homens? Que he logo Apollos? e que he Paulo?

5 São huns Ministros daquelle, a quem crestes, e segundo o que o Senhor deo a cada hum.

6 Eu plantei, Apollos regou: mas Deos he o que deo o crescimento.

7 Assim que nem o que planta he alguma cousa, nem o que rega: mas Deos, que dá o crescimento.

8 E huma mesma cousa he o que planta, e o que rega. E cada hum receberá a sua recompensa particular segundo o seu trabalho.

9 Porque nós outros somos huns cooperadores de Deos: vós sois agricultura de Deos, sois edificio de Deos.

10 Segundo a graça de Deos, que me foi dada, lancei o fundamento como sábio architecto: mas outro edifica sobrelle. Porém veja cada hum como edifica sobrelle.

11 Porque ninguem pôde pôr outro fundamento senão o que foi posto, que he Jesu Christo.

12 Se algum porém levanta sobre este fundamento edificio d'ouro, de prata, de pedras preciosas, de madeira, de feno, de palha,

13 Manifesta será a obra de cada hum: porque o dia do Senhor, a demonstrará, por quanto em fogo será descoberta: e qual seja a obra de cada hum, o fogo o provará:

14 Se permanecer a obra do que a sobredificou, receberá premio.

15 Se a obra d'algum se queimar, padecerá elle detrimento: mas o tal será salvo: se bem desta maneira como por intervenção do fogo.

16 Não sabeis, vós, que sois Templo de Deos, e que o Espírito de Deos mora em vós?

17 Se alguém pois violar o Templo de Deos, Deos o destruirá. Porque o Templo de Deos que sois vós santo he.

18 Ninguem se engane a si mesmo: se algum dentre vós se tem por sábio neste Mundo, faça-se insensato para ser sábio.

19 Porque a sabedoria desto Mundo, he huma estulticia diante de Deos. Por quanto está escrito: Eu apanharei os sábios na sua mesma astucia.

20 E outra vez: O Senhor conhece os pensamentos dos sábios, que são vãos.

21 Por tanto nenhum se glorie entre os homens.

22 Porque todas as cousas são vossas, ou seja Paulo, ou seja Apollos, ou seja Cefas, ou seja o Mundo, ou seja a vida, ou seja a morte, ou sejam as presentes, ou sejam as futuras: porque tudo he vosso:

23 E vós de Christo: e Christo de Deos.

CAPITULO IV.

Conceito, que se deve fazer dos Prégadores. Não os devemos julgar antes de tempo. Reprehende o Apostolo aos que se gloriam dos dons que tinham recebido. Condição dos Apostolos laboriosa, e desprezível aos olhos do Mundo. Promette Paulo ir cedo ver os Corinthios.

OS homens devem-nos considerar como huns Ministros de Christo: e como huns Dispenseiros dos mysterios de Deos.

2 Ora o que se deseja nos Dispenseiros, he que elles se achem fiéis.

3 A mim pois bem pouco se me dá de ser julgado de vós, ou de qualquer outro homem: pois nem ainda eu me julgo a mim mesmo.

4 Porque de nada me argue a consciencia: mas nem por isso me dou por justificado: pois o Senhor he quem me julga.